

07 de Novembro de 2012

Assunto: Quotas da ordem

Exmos Srs

Acabei de receber uma carta/aviso da ordem dos engenheiros da região centro, em que é referido sucintamente o seguinte “ nos termos do nº3 do Artº83º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros..., o atraso superior a um ano (no pagamento das quotas) ..., implica a suspensão automática do membro” e que a suspensão implica a perda de todos os direitos e regalias relacionadas com a ordem dos engenheiros.

Depois de receber esta correspondência apraz-me fazer alguns comentários ao referido.

Pertencer a uma ordem deve ser sem dúvida algo que todos os seus membros sintam orgulho, apoio, uma mais-valia, etc, no decorrer da sua actividade profissional.

Mas será que é assim?

Será que a maior parte dos engenheiros (membros) apenas está inscrito na ordem por obrigação, para poder requerer as declarações “obrigatórias” passadas pela ordem “que afirmam que somos membros “efectivos ou ...” da ordem e que estamos aptos para realizar determinadas funções”?

Será que é para isso (e só para isso, que a maioria dos seus membros) que pagam 120 € por ano de quotas, acrescido de “x” Euros por cada declaração requerida?!

Será que isto são direitos e regalias?!

A ordem deveria ser mais proactiva em benefício dos seus membros e da profissão de engenharia.

Hoje a actividade de engenharia, nomeadamente a Engenharia Civil, onde me incluo, é vista como uma actividade menor, pouco dignificada e valorizada.

“como alguém disse recentemente, num noticiário nacional, uma empregada da limpeza ganha mais que um engenheiro...”

Relativamente ao valor das quotas da ordem e pagamento das declarações, vou fazer alguns comentários/sugestões.

Como sabem, neste momento o país está envolvido numa crise profunda, em que a construção é um dos sectores mais afectados, o que trás grandes dificuldades ao exercício da actividade de engenharia civil, provocando o desemprego e baixos salários.

Será que a ordem à semelhança dos sacrifícios impostos a todos nós pela crise que atravessamos, não deveria fazer também algo, que aligeirasse os custos das obrigações dos seus membros?

Será que a ordem não poderia diminuir o valor de quotas?

Será que faz sentido existirem tantas e diversas declarações obrigatórias (o que se traduz em mais custos)?

Será que uma “única” declaração, não deveria servir, por exemplo, para um técnico habilitado, subscrever várias especialidades, por exemplo, ESTRUTURAS, AEE, SCI, RCCTE, ACUSTICA, etc?

É necessário uma declaração, por cada especialidade, porquê?

Será que a ordem não pode diminuir os custos internos do seu exercício e possibilitar assim a diminuição das quotas?

Por, exemplo, justifica-se o envio da revista da ordem por correio?

Não ficaria mais económico o envio via mail ou disponibilização de os artigos via página da ordem?

Será que cada técnico ao pagar as quotas, não deveria receber gratuitamente um conjunto de declarações “obrigatórias” de acordo com as suas habilitações?

Eventualmente seriam pagas, as declarações “extra” que viessem a ser solicitadas ao longo desse ano corrente, pelo membro.

Será que a ordem, tem em atenção (consideração), por exemplo, os membros que estejam no desemprego e tenham dificuldades em pagar as quotas?

Será que um membro da ordem, além de perder o emprego, perde também a categoria de membro da ordem por não ter como pagar as quotas?

No meu caso pessoal, estou a passar algumas dificuldades, daí o atraso, com os compromissos da ordem, apesar disso, irei regularizar o pagamento dentro de o prazo que me foi estabelecido.

Com os melhores cumprimentos

Filipe Cortez

(membro efectivo nº24838)